

ESTUDO DE IMPACTOS DOS POLOS GERADORES DE VIAGENS (PGV'S) NA MOBILIDADE E SISTEMA VIÁRIO URBANO

Autor: Prof. Dr. Marcelo Augusto Amancio

A mobilidade urbana é pauta de diversos estudos e projetos em todo o mundo, atualmente. No Brasil, com o crescimento desordenado das cidades, o impressionante aumento do índice de motorização e a falta de investimentos em transporte público e infraestrutura viária não é diferente. A descentralização das cidades, a partir do deslocamento de atividades econômicas para novas áreas em crescimento, gera a necessidade de maiores deslocamentos, além do aumento da demanda por áreas de estacionamento. O planejamento urbano deve abordar estas questões conciliando ferramentas de planejamento do uso e ocupação do solo com o proporcional planejamento da infraestrutura viária necessária para estruturar o crescimento projetado. No entanto, a implantação de grandes empreendimentos em determinado local não poderá ser prevista pelos instrumentos de planejamento urbano. O surgimento dos chamados polos geradores de tráfego alteram significativamente a mobilidade do entorno em que se implantam, necessitando um estudo específico para identificar e dimensionar os impactos negativos causados na circulação e, a partir disso, definir quais medidas deverão ser tomadas para eliminar ou minimizar estas interferências. Polos geradores de viagens são, por definição, empreendimentos que, por suas características específicas como porte ou atividade, geram um grande número de viagens, afetando diretamente a mobilidade na região de suas áreas adjacentes.